	<b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>	<b>Data: 28/12/2006</b>
	<b>PARECER ÚNICO</b>	

<b>PARECER ÚNICO</b> Nº 655254/2006(SUPRAM-ASF)
Indexado ao(s) Processo(s) Nº: 01544/2003/001/2006
Tipo de processo: Licença de Operação Corretiva: Usinagem, Tratamento térmico (tempera) ou tratamento termo-químico e Jateamento e pintura Licenciamento Ambiental ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Auto de Infração ( <input type="checkbox"/> )

### 1. Identificação

Empreendimento (Razão Social) /Empreendedor (nome completo): <b>ICOPROFFER – IMPORTAÇÃO COMERCIO DE PRODUTOS FERROVIARIOS E FUNDIDOS LTDA.</b>	CNPJ / CPF: 42.937.987/0001-15
Empreendimento ( Nome Fantasia)	Endereço: Rua Wilson Santos, S/N Centro Industrial Jovelino Rabelo
Município: DIVINÓPOLIS	
Atividade predominante: USINAGEM	
Código da DN e Parâmetro B-05-09-6 B-06-01-7 B-06-03-3	
Porte do Empreendimento Pequeno ( ) Médio ( x ) Grande ( )	Potencial Poluidor Pequeno ( ) Médio ( x ) Grande ( )
Classe do Empreendimento I ([c1])    II ([c2]) <b>III ([c3])</b> IV ([c4])    V ([c5])    VI ([c6])	
Fase Atual do Empreendimento LP ( )    LI ( )    LO ( )    LOC (X)    Revalidação ( )    Ampliação ( )	
Localizado em UC (Unidades de Conservação)? ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Não                      ( <input type="checkbox"/> ) Sim⇒⇒⇒ _____	
Bacia Hidrográfica: Rio São Francisco Sub Bacia Rio Pará	

	<b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>  PARECER ÚNICO	<b>Data: 28/12/2006</b>
--	--	-------------------------

Inspeção/Vistoria/fiscalização  <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	Relatório de Inspeção/Vistoria/Fiscalização Nº:ASF042/2006 Engenheiro Químico Alexandre Ferreira Engenheiro Agrônomo Roberto Vilela Nogueira	Data: 19/10/2006
Notificações Emitidas Nº:	Advertências Emitidas Nº:	Multas Nº:

## 2 – Introdução:

Este parecer refere-se ao requerimento de Licença de Operação Corretiva do empreendimento **ICOPROFFER - IMPORTAÇÃO COMERCIO DE PRODUTOS FERROVIARIOS E FUNDIDOS LTDA**, localizada no distrito industrial Jovelino Rabelo na cidade de Divinópolis.

A empresa esta localizada em área locada da Fundação Fulig Ltda sem separação física entre as mesmas, onde parte da infra-estrutura será usada em comum por ambas, tais como energia elétrica, água, esgoto e refeitório. A área total é de 18.000 m<sup>2</sup> e a área locada pela ICOPROFFER é de 5959,80 m<sup>2</sup>, a área descoberta da empresa que corresponde a 9136,73 m<sup>2</sup> terá uso comum.

A empresa possui 75 funcionários trabalhando de segunda a quinta feira das 7:00 horas as 17:00 horas e na sexta feira de 07:00 as 16:00 horas.

Em 19/10/2006, foi realizada vistoria técnica à unidade industrial do empreendimento pelo Engenheiro Químico Alexandre Ferreira e pelo Engenheiro Agrônomo Roberto Vilela Nogueira, quando foi constatado que a empresa ainda não implantou os projetos listados no PCA.

As informações prestadas no Relatório de Controle Ambiental - RCA e no Plano de Controle Ambiental – PCA, juntamente com os esclarecimentos feitos durante vistoria à unidade industrial foram consideradas satisfatórias, não havendo necessidade de solicitar Informações Complementares – IC.

	<b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>  PARECER ÚNICO	<b>Data: 28/12/2006</b>
--	--	-------------------------

Este parecer tem o objetivo de avaliar tecnicamente as informações que compõem o processo COPAM ? 01544/2003/001/2006 que trata do requerimento de Licença de Operação Corretiva – LOC, para o empreendimento supracitado. Contemplando o licenciamento das atividades de Jateamento e Pintura, Tratamento térmico (tempera) ou tratamento termo-químico e Usinagem, códigos DN74/04: B-06-03-3 , B-06-01-7 e B-05-09-6 respectivamente.

### **3 - Discussão**

#### **3.1 - Processo Produtivo**

Processo produtivo da empresa constitui basicamente de acabamento e montagem das peças fornecidas principalmente pela Fundação Fulig.

As peças chegam da fundição em palletes de madeira e são depositadas no chão dentro do galpão onde recebem a primeira limpeza. Neste processo existe a formação de resíduo sólido de areia.

O destino inicial é o jateamento ou lixamento das peças e dependendo da necessidade a peça segue para pintura, tempera ou usinagem.

Existe uma área destinada a teste com líquido penetrante realizado em uma caixa de metal próximo a área do jateamento.


#### **3.2 - Avaliação e diagnóstico**

No Formulário Integrado de Caracterização do Empreendimento – FCEI o empreendedor informa que o empreendimento não é micro empresa e não está localizado em Área de Produção ou Produtivas com Restrição de Uso.

Em 19/10/2006, foi realizada vistoria técnica à unidade industrial do empreendimento pelo Engenheiro Químico Alexandre Ferreira e pelo Engenheiro Agrônomo Roberto Vilela Nogueira, quando foi constatado que a empresa ainda não implantou os projetos listados no PCA e que realmente a empresa não se encontra em Área de Produção ou Produtivas com Restrição de Uso.

### **4 - . Controle Processual**

No que se refere ao controle processual, vale ressaltar que o processo encontra-se formalizado e em conformidade com a documentação exigida.

	<b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>  PARECER ÚNICO	<b>Data: 28/12/2006</b>
---	--	-------------------------

Houve ressarcimento da totalidade dos custos de análise, conforme consulta no Sistema de Informação, documento de fl. 146.

Relacionada a autorização para exploração florestal, há que se observar que o empreendimento localiza-se em zona urbana, conforme constatação em vistoria, onde relata que o empreendimento encontra-se estabelecido no terreno da empresa FULIG, e esta possui endereço no Centro Industrial de Divinópolis, o que é comprovado pelas faturas de uso de água, fls 138/140. E além do mais, foi declarado no FCEI, que não houve nem haverá supressão de vegetação, não ocorrerá intervenção em área de Preservação Permanente, não possui vínculo com consumidores de produtos florestais e não haverá alteração no uso do solo. Razões pelas quais não existem exigências de averbação de reserva legal, bem como de qualquer autorizativo para exploração florestal.

Quanto ao uso de recursos hídricos pelo empreendimento, o mesmo tem utilizado água do empreendimento FULIG, fato comprovado em vistoria e pelo certificado apresentado à fl 142 e fatura de serviços prestados pela COPASA, fls 138 e 140, o que enseja a determinação da condicionante do anexo I, item 13, deste parecer.

O fato de o empreendimento exercer suas atividades no mesmo terreno da empresa FULIG, é que leva esta equipe ao pedido da condicionante descrita no item 6 anexo I, sabendo que a destinação da área em que cada empreendimento desenvolve suas atividades, sob o ponto de vista ambiental, visa uma maior segurança em relação a proteção ao meio que vivemos.

## **5 - Impactos Identificados**


Toda peça recebida carrega uma quantidade de areia de fundição e antes do início do processo de acabamento recebe uma limpeza manual. Esta areia é estocada e depois devolvida para a FULIG.

A limalha de ferro gerada nos tornos e fresas é retornada a Fulig para refusão. No tanque de teste com líquido penetrante existe um recipiente onde é estocado até que tenha a destinação correta.

A escoria gerada na Fulig esta sendo estocada dentro do Galpão da ICOPROFFER, próximo as maquinas de jateamento.

As máquinas de jateamento possui filtro de mangas mas não foi apresentado análise de particulados na saída dos filtros

O óleo lubrificante e de resfriamento dos tornos e fresas escorrem pelo piso.

	<b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>  PARECER ÚNICO	<b>Data: 28/12/2006</b>
---	--	-------------------------

## **6 - Medidas Mitigadoras**

### **6.1 – Emissões Atmosféricas**

Com exceção da área de jateamento não existe outro ponto de emissão de efluente atmosférico na empresa.  
Filtros de mangas foram instalados na maquina de jateamento.

### **6.2 – Emissão de efluentes Líquidos**

No processo de usinagem e acabamento de peças fundidas , não há geração de efluentes líquidos industriais.

O esgoto sanitário será tratado por meio de fossa séptica com filtro anaeróbico e depois lançado na rede publica.

As águas de chuvas incidentes na área do empreendimento serão captadas pelo sistema de drenagem pluvial a ser implantado, constituído por canaletas de captação interligadas a caixas de retenção de sólidos direcionadas para uma bacia de sedimentação.

### **6.3 - Resíduos Sólidos**

As limalhas geradas nos tornos e fresas retornarão à Fulig para refusão.


Estopas e EPI's deverão ser descartados em local apropriado.

O lixo gerado nos escritórios e sanitários será coletado pela empresa de limpeza urbana.

A areia gerada na limpeza das peças retornarão à Fulig

### **6.4 - Impacto Visual**

A empresa não apresentou plano de recomposição paisagista do local. Sugere-se implantação de cortina arbórea com espécies nativas visando melhorias na ambientação do empreendimento e composição paisagísticas.

 <p>PROCESSO <b>INTEGRAD</b> de Regularização Ambiental</p>	<p><b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b></p> <p>PARECER ÚNICO</p>	<p><b>Data: 28/12/2006</b></p>
--	---	--------------------------------

## 7 - Conclusão

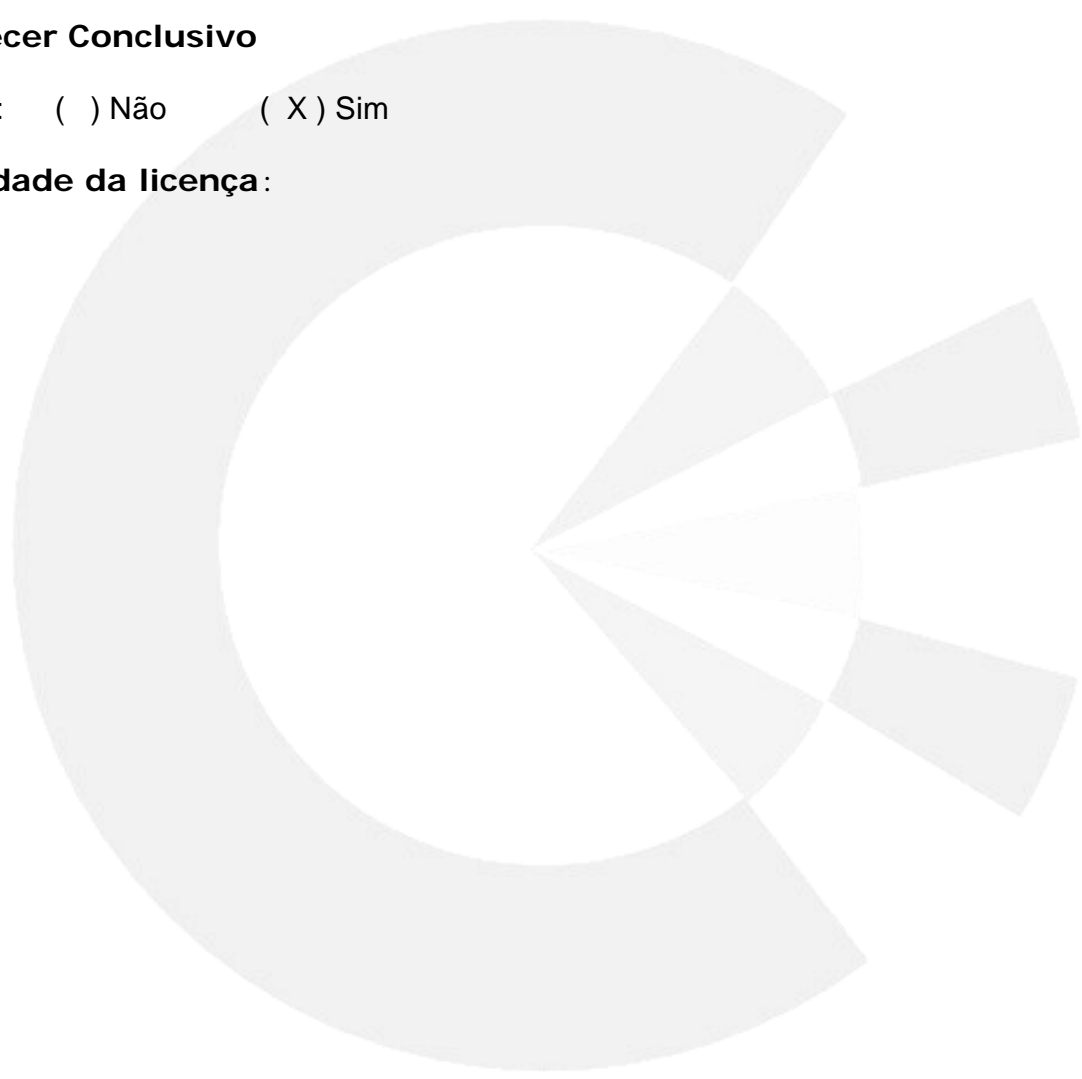
Diante do exposto e após análise interdisciplinar a equipe responsável pela análise é favorável técnica e juridicamente à concessão da Licença de Operação para o empreendimento **ICOPROFFER – IMPORTAÇÃO COMERCIO DE PRODUTOS FERROVIARIOS E FUNDIDOS LTDA**, condicionada às determinações constantes nos anexos I e II ao atendimento aos padrões da Legislação Ambiental do Estado de Minas Gerais, com validade de seis anos.


## 8 - Parecer Conclusivo

Favorável: ( ) Não ( X ) Sim

## 9 - Validade da licença:

6 (anos)




	<b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>	<b>Data: 28/12/2006</b>
	<b>PARECER ÚNICO</b>	

## ANEXO I

Empreendimento: <b>ICOPROFFER - IMPORTAÇÃO COMERCIO DE PRODUTOS FERROVIARIOS E FUNDIDOS LTDA</b>
CNPJ: 42937987/0001-15 Classe/Porte: 3/M
Atividade: Usinagem, Tratamento térmico (tempera) ou tratamento termo-químico e Jateamento e pintura
Endereço: Rua Benedito Gonçalves S/N
Localização: Centro Industrial Jovelino Rabelo
Município: Divinópolis
Referência: LICENÇA DE OPERAÇÃO Validade: 6 ANOS

### CONDICIONANTES - PROCESSO COPAM ? 01544/2003/001/2006

ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO*
1	Apresentar projeto da área de estocagem de areia de fundição contaminada proveniente da limpeza de peças.	1 meses*
2	Protocolar laudo de medição de pressão sonora diurno, medido nos limites da área industrial, conforme a <b>Lei Estadual 10.100/90</b> . Avaliar também o ruído de fundo existente. Apresentar a ART do profissional responsável pelo laudo, discriminando no campo 28 o código 3172	3 meses
3	Apresentar documento que comprove o envio e recebimento de limalha, areia, papel e papelão especificando a quantidade gerada mensalmente e a empresa que recebeu.	6 meses*
4	Apresentar projeto de área de estocagem de óleos usados e líquido penetrante. Informar a destinação final destes resíduos e a quantidade gerada mensalmente.	2 meses *
5	Apresentar projeto do sistema de drenagem das águas pluviais, contemplando bacia de decantação de sólidos e separador de água e óleo, informando o cronograma de implantação.	3 meses*
6	Dividir fisicamente a área da empresa retirando de suas dependências qualquer material que seja de responsabilidade da Fulig. Apresentar projeto e novo Layout da empresa.	2 meses*
7	Executar análise de particulados nas saídas dos filtros de manga da área do jateamento	1 mês*
8	implantação de cortina arbórea com espécies nativas visando melhorias na ambientação do empreendimento e composição paisagísticas.	10 meses*

	<b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>  PARECER ÚNICO	<b>Data: 28/12/2006</b>
---	--	-------------------------

<b>9</b>	Apresentar monitoramento do efluente sanitário (saída da fossa séptica) semestralmente avaliando a carga de DBO, DQO, Sólidos em Suspensão, Sólidos Sedimentáveis, Óleos e Graxas, Agentes Tensoativos	6 meses*.
<b>10</b>	Apresentar a ART do responsável pela obra do sistema de fossa séptica e filtro.	1 meses*
<b>11</b>	Apresentar projeto para bacias de contenção de óleo em todas as máquina/equipamentos que utilizam óleo de resfriamento, com o cronograma de implantação.	3 meses*
<b>12</b>	Apresentar projeto da cabine de pintura com sistema de coleta de particulados.	2 meses*
<b>13</b>	Requerer a retificação da portaria de outorga, ou no mesmo prazo requerer outorga ou certificação de uso insignificante independente da empresa ora outorgada e solicitar junto a concessionária local a prestação de serviço de abastecimento de água para o empreendimento. Apresentar documentação à SUPRAM-ASF no mesmo prazo.	2 meses*
<b>14</b>	Executar demais projetos previstos no PCA	12 meses*
<b>15</b>	Manter na indústria para fins de fiscalização, certidão válida emitida pelo Corpo de Bombeiros, referente à adequação do empreendimento no tocante à Prevenção contra Incêndio.	Durante a vigência da LO
<b>16</b>	Executar o Programa de Automonitoramento conforme definido pela SUPRAM-ASF no Anexo II.	Durante a vigência da LO

**\*Contado a partir da data de concessão da Licença Operação**



	<b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>  PARECER ÚNICO	<b>Data: 28/12/2006</b>
--	--	-------------------------

**ANEXO II**  
**PROGRAMA DE AUTOMONITORAMENTO**  
**PROCESSO COPAM ? 01544/2003/001/2006**  
**ICOPROFFER – IMPORTAÇÃO COMERCIO DE PRODUTOS FERROVIARIOS E**  
**FUNDIDOS LTDA.**

**Efluente líquido**

Local de amostragem	Parâmetros	Frequência
Saída da fossa séptica	DBO, DQO, Sólidos em suspensão, sólidos sedimentáveis, óleos e graxas e detergentes (agentes tensoativos).	Semestralmente

**Relatórios:** Enviar semestralmente a SUPRAM-ASF, até o dia 10 do mês subsequente, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises além da produção industrial e o número de empregados no período.

**Método de análise:** Normas aprovadas pelo INMETRO, ou na ausência delas, no Standard Methods for Examination of Water and Wastewater APHA – AWWA, última edição.

**2 - Efluente atmosféricos**

Local de amostragem	Parâmetros	Frequência
Chaminés dos filtros de Manga	Material Particulado	Anualmente

**Monitoramento:** O monitoramento anual das emissões atmosféricas deverá ocorrer em uma única chaminé de um dos filtros de manga da empresa, devendo ser realizado o rodízio

**Relatórios:** Enviar à SUPRAM-ASF, conforme periodicidade estabelecida no quadro de monitoramento dos efluentes atmosféricos, até o dia 10 do mês subsequente ao mês de vencimento, os resultados das análises efetuadas, acompanhados pelas respectivas planilhas de campo e de laboratório, bem como a dos certificados de calibração dos equipamentos de amostragem. Os relatórios deverão conter a identificação, registro profissional, anotação de responsabilidade técnica e a assinatura do responsável pelas amostragens. Deverão também, ser informado os dados operacionais e identificação do forno no qual foi realizada a amostragem. Os resultados apresentados nos laudos analíticos deverão ser

	<b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>	<b>Data: 28/12/2006</b>
	PARECER ÚNICO	

expressos em mg/Nm<sup>3</sup>.. O padrão adotado para o parâmetro "Material Particulado" deverá atender ao limite estabelecido na DN COPAM 11/86.

**Método de amostragem:** normas ABNT, CETESB ou Environmental Protection Agency – EPA ou outras aceitas internacionalmente.

### 3 - Resíduos Sólidos

O início do Programa de Monitoramento para os resíduos sólidos deverá ocorrer imediatamente após a data de concessão da Licença de Operação e os relatórios de gerenciamento dos resíduos deverão ser elaborados mensalmente.

Os relatórios mensais de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados deverão ser enviados semestralmente a SUPRAM-ASF, até o dia 10 do mês subsequente ao mês de vencimento, e deverão conter, no mínimo os dados do modelo abaixo, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.


As empresas ou entidades receptoras dos resíduos deverão ser licenciadas por órgão ambiental competente para utilização dos mesmos, **sendo que o transporte dos resíduos classe I também deverá ser licenciado.**

RESIDUO	TRANSPORTADOR				DISPOSIÇÃO FINAL			OBS:
	Denominação	Origem	Classe	Taxa de Geração kg/mês	Razão Social	Endereço Completo	Forma (*)	
							Razão Social	Endereço

- (\*)
- 1 - REUTILIZAÇÃO
  - 2 - RECICLAGEM
  - 3 - ATERRO SANITARIO
  - 4 - ATERRO INDUSTRIAL
  - 5 - INCINERAÇÃO
  - 6 - CO-PROCESSAMENTO
  - 7 - APLICAÇÃO NO SOLO
  - 8 - ESTOCAGEM TEMPORARIA (INFORMAR QUANTIDADE ESTOCADA)
  - 9 - OUTRAS (ESPECIFICAR)

Em caso de alterações na forma de disposição final de resíduos, a empresa deverá comunicar **previamente** a SUPRAM-ASF, para verificação da necessidade de licenciamento específico;

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendimento;

	<p style="text-align: center;"><b>SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b></p> <p style="text-align: center;">PARECER ÚNICO</p>	<p style="text-align: right;"><b>Data: 28/12/2006</b></p>
---	---	---

As notas fiscais de venda e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos, que poderão ser solicitadas a qualquer momento para fins de fiscalização, deverão ser mantidas disponíveis pelo empreendedor.

**Importante:** Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM-ASF, face ao desempenho apresentado pelos sistemas de tratamento.

